



Prefeitura de SOROCABA

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

- ♦ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 60 questões objetivas e o seu caderno de redação, contendo um tema a ser desenvolvido.
- ♦ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa dos cadernos.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ♦ Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- ♦ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos.
- ♦ A saída do candidato da sala será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ♦ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



Prefeitura de **SOROCABA**

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E

56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS TEÓRICO-PEDAGÓGICOS

01. Escola reflexiva é definida por Alarcão (2010) como uma “organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização e se confronta com o desenrolar da sua atividade num processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo.”

Decorre dessa definição:

- (A) a escola como organização burocrática com um padrão de atendimento bem estruturado pela direção, para garantir a aprendizagem dos alunos e manter contato com familiares, sempre que necessário.
- (B) profissionais atentos, na composição da equipe de uma escola reflexiva, para garantir que os objetivos e programas estabelecidos sejam cumpridos, ensinando e avaliando sistematicamente os alunos.
- (C) uma equipe em permanente reunião, discutindo procedimentos e metodologias, de modo a garantir que todas as diretrizes previamente estabelecidas pelo sistema sejam cumpridas pela direção e professores.
- (D) a escola entendida como construção social, mediada pela interação dos diferentes atores que nela vivem e com ela convivem, e que reflita sobre seus próprios processos e as suas formas de atuar e funcionar.
- (E) profissionais organizados que se preocupam em preparar suas aulas, em desenvolver o programa da sua classe, garantindo qualidade no trabalho com seus alunos, em sala de aula.

02. A gestão que se coaduna com uma escola reflexiva é um modelo

- I. democrático, em que todos e cada um se sente pessoa;
- II. em que ser pessoa é ter voz e ser responsável;
- III. autocrático, em que as ações individuais resultam de determinações superiores;
- IV. no qual cada um se sente efetivamente presente ou representado nos órgãos de decisão;
- V. em que há capacidade real de negociação e de diálogo, capaz de ultrapassar as dicotomias entre o eu e o nós.

A gestão de uma escola reflexiva, de acordo com Alarcão (2010), corresponde ao contido apenas em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II, IV e V.

03. O conceito de deficiência e sua definição passam por dimensões descritivas e por dimensões valorativas, tendo sempre um caráter histórico concreto. A Organização Mundial de Saúde conceituou, definiu e propôs nomenclaturas sobre deficiência, incapacidade e desvantagem.

(Amaral, in *Diferenças e Preconceitos na Escola*, 1998)

Deficiência é perda ou anormalidade de estrutura ou função, enquanto que

- (A) desvantagem diz respeito à restrição de atividades, referentes a uma ou mais funções, o que evidencia para o indivíduo a sua incapacidade de levar a bom termo determinadas tarefas.
- (B) incapacidade refere-se à restrição de atividades em decorrência de uma deficiência; desvantagem remete a contingências preponderantemente sociais, pois refere-se à adaptação do indivíduo e à interação dele com seu meio.
- (C) incapacidade é a ausência de condição de o sujeito resolver problemas, e desvantagem é o sentimento que se evidencia para o mesmo sujeito frente a essa situação.
- (D) desvantagem é o fato de, em determinadas circunstâncias, o indivíduo querer competir com outro, mas a grande diferença entre eles evidencia sua incapacidade de vencer.
- (E) desvantagem é o sentimento que se apossa do indivíduo pela incapacidade de resolver problemas ou de desenvolver determinadas atividades.

04. Amaral (in *Diferenças e Preconceitos na Escola*, 1998) pensa a deficiência como fenômeno global, distribuída em dois subfenômenos: deficiência primária (deficiência e incapacidade) e deficiência secundária (desvantagem).

Para a autora, deficiência primária

- (A) pode impedir ritmos e formas usuais de desenvolvimento, mas não impede a sua ocorrência.
- (B) é o que resulta de variáveis sociais que incluem um conjunto de ações e de reações ao fenômeno deficiência e às pessoas que o corporificam.
- (C) pode impedir ritmos e formas usuais de desenvolvimento e, principalmente, impede a sua ocorrência, na maioria dos casos.
- (D) e deficiência secundária resultam ambas das relações sociais que o indivíduo portador estabelece.
- (E) é a primeira deficiência identificada no sujeito portador de múltiplas deficiências.

05. No processo psicogenético de construção de uma organização lógica do mundo, que vai se tornando mais complexa em busca de uma melhor adaptação à realidade, existe uma ordem temporal ideal de aquisição de determinados conhecimentos, possíveis de serem construídos pelos sujeitos, e que podem ser esperados em momentos diferentes em cada cultura e em cada sociedade. Quando ocorrem defasagens nessa ordem temporal considerada ideal, de acordo com Araújo (in *Diferenças e Preconceito na Escola*, 1998), pode-se identificar o chamado déficit
- (A) biológico.
 (B) cognitivo.
 (C) social.
 (D) emocional.
 (E) afetivo.
06. Azanha (Ideias 16) e Freire (1996) falam sobre autonomia na educação. Os dois autores tratam do tema sob a perspectiva da prática educativa. Enquanto o primeiro alerta para a decisão de consenso, que pode não ser a mais justa, porque pode suprimir divergências, às vezes legítimas, o segundo fala da prática docente como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e dos educandos. Os dois autores reportam-se ao fato de que o exercício da autonomia não pode prescindir de valores
- (A) negociados.
 (B) liberais.
 (C) éticos.
 (D) econômicos.
 (E) sociais.
07. A terapia narrativa é uma abordagem sistêmica que ajuda a entender e abordar os problemas relacionados à escola. Uma abordagem ampla que leva em conta a interação entre inúmeros fatores e não põe a culpa nem na cultura, isoladamente, nem nos indivíduos, sejam eles agressores, pais ou educadores. Nessa perspectiva, Beaudoin e Taylor (2006), ao apresentarem a questão do *bullying*, mostram que
- I. há fatores contextuais que involuntariamente incentivam o desrespeito e o *bullying*;
 II. diferentes crenças culturais influenciam a vida das pessoas e limitam o acesso às soluções nos casos de desrespeito e de *bullying*;
 III. é possível capacitar os alunos a refletir, expressar com clareza e modificar seus modos de ser no contexto exclusivo de suas vidas;
 IV. cabe ao adulto dizer o que fazer e o que não fazer ao aluno e exercer o controle sobre ele.
- Está de acordo com o que pregam os autores apenas o contido em
- (A) I e II.
 (B) II e III.
 (C) III e IV.
 (D) I, II e III.
 (E) II, III e IV.
08. De acordo com Beaudoin e Taylor (2006), algumas ações previnem a incidência do *bullying* na escola. Os autores discorrem sobre a questão dos vínculos que se estabelecem entre as pessoas e que
- (A) levam a maior liberdade e condição de abordagens indevidas entre os alunos e entre estes e o professor.
 (B) auxiliam no cultivo ao respeito, à apreciação e à tolerância, valores a serem cultivados na sala de aula.
 (C) aproximam alunos e professores, que se distanciam da direção, criando um clima de cumplicidade entre os primeiros como estratégia para diminuir os conflitos entre eles.
 (D) não podem ser estimulados na escola, onde as atividades acadêmicas devem predominar.
 (E) são prescritos como exercícios diários, para criar vínculos entre alunos, entre alunos e professores e entre estes e o diretor da escola.
09. Cury (in Ferreira e Aguiar, 2001) fala sobre a função dos Conselhos em uma sociedade democrática e faz uma reflexão sobre a interface entre os Conselhos e a gestão educacional.
- Para o autor,
 Conselho é o lugar onde se _____. Deliberar implica tomada de decisão, precedida de _____ e de _____ que, por sua vez, implica _____ dos atos e _____ dos mesmos.
- Considerando as reflexões do autor, complete a frase identificando a sequência correta das palavras apresentadas nas alternativas.
- (A) delibera ... análise ... debate ... publicidade ... visibilidade
 (B) discute ... definição ... objetividade ... visibilidade ... registro
 (C) debate ... publicidade ... análise ... deliberação ... visibilidade
 (D) debate ... análise ... publicidade ... deliberação ... visibilidade
 (E) delibera ... discussão ... visibilidade ... divulgação ... publicidade
10. O princípio de gestão democrática presente na Constituição Brasileira de 1988, de acordo com Cury (in Ferreira e Aguiar, 2001), expressa
- (A) a obrigatoriedade de todos os cidadãos participarem das decisões de governo por meio de Conselhos representativos.
 (B) a forma paternalista com que deve ser conduzida a gestão pública no Brasil.
 (C) um modelo de gestão hierárquica que tem sido hegemônica na condução da coisa pública no país.
 (D) um modelo participativo historicamente hegemônico na gestão dos assuntos públicos do país.
 (E) a vontade de participação e o empenho por reverter a tradição que confunde os espaços públicos com os privados.

11. As funções políticas e sociais da escola são também atravessadas pelos interesses das classes sociais. Nessa perspectiva, Sofia Vieira (in Ferreira e Aguiar, 2001) situa a contribuição de tendências que resultaram em diferentes concepções do papel da escola e, conseqüentemente, de sua função política e social na construção da cidadania. Assim, temos que no contexto da pedagogia liberal, tendência liberal tradicional, o compromisso da escola é com a

- (A) cultura, e concebe que os problemas sociais pertencem à sociedade.
- (B) formação de indivíduos competentes para o mercado de trabalho.
- (C) transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário.
- (D) oferta de experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto.
- (E) aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, necessários para a integração dos indivíduos no sistema social global.

12. A escola em que o Conselho de Escola, representativo de todos os segmentos, exerce poder consultivo e deliberativo, tem, em sua concepção organizacional,

- (A) o objetivo de diminuir a importância e a autoridade do gestor educacional, concepção que encontra apoio na psicologia social, na sociologia, na filosofia, na antropologia social e na pedagogia.
- (B) o paradigma racional positivista, no qual a relação sujeito-objeto é vista de forma fragmentada, gerando daí as relações de verticalidade encontradas na maioria dos sistemas.
- (C) o modelo assentado na autoridade do chefe e estabelece um clima propício às relações autoritárias, de dominação e subserviência, aptas a formar indivíduos que se tornam objetos passivos na relação social.
- (D) a superação das relações de verticalidade, estabelecendo relações de reconhecimento, e acontece a partir da concepção de cidadania que ressalta a dimensão do coletivo.
- (E) as relações fundamentadas na concepção estrutural-funcionalista, compreendidas a partir da identificação do sujeito na relação, aquele que detém poder, e o objeto, aquele que se submete a quem detém o poder.

13. A gestão educacional mais competente tecnicamente e mais relevante socialmente requer mudança de paradigma que por sua vez, exige mudança das estruturas mais radicais de pensamento, a partir da revolução da consciência, que se dará com a substituição da postura de resignação e passividade da consciência servil, alienada, obediente e acrítica, pela consciência ativa, que recria a si própria.

Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que representa corretamente as mudanças de enfoque e de atitudes de paradigma de gestão, segundo Bordignon e Gracindo (in Ferreira e Aguiar, 2001).

ASPECTOS DA GESTÃO	ENFOQUES E ATITUDES	
	PARADIGMA VIGENTE	PARADIGMA EMERGENTE
(A) Formas de ação	Democracia	Autocracia
(B) Relacionamento	Competição	Independência
(C) Objetivo	Vencer de – convencer	Vencer com – co-vencer
(D) Base	A – ética	Amoral
(E) Objeto do trabalho	Formação	Informação

14. O saber, como instrumento do ser cidadão, é cada vez mais a matéria-prima que move a nova sociedade do conhecimento. Busca-se o desenvolvimento de uma cidadania que, além da dimensão civil, desenvolva dimensões econômica, cultural e política. Dessa dimensão política decorrem enfoques da cidadania que, de acordo com a situação da escola, conferem especificidade à sua finalidade que é muito mais do que preparar pessoas para o exercício da cidadania, é construir cidadania

- I. na situação que se dá na relação com o outro, no grupo social instituído. O que sei, o que penso, aquilo em que acredito são construções pessoais nutridas na relação com o outro;
- II. construindo relações sociais entre os membros de um grupo nacional, que implica uma ordem de direitos que garantam a liberdade e construam a solidariedade;
- III. requerendo a igualdade na diferença, conceitos aparentemente antagônicos, mas fundamentalmente vinculados;
- IV. em que o cidadão é capaz de ser crítico das informações, construtor de conhecimento e produtor de tecnologias.

Está de acordo com Bordignon e Gracindo (in Ferreira e Aguiar, 2001) o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

15. Leia os objetivos da alfabetização a seguir.

- I. A aquisição de uma técnica de transcrição de formas sonoras.
- II. A compreensão do modo de representação da linguagem que corresponde a um sistema alfabético de escrita.
- III. Compreensão das funções sociais da escrita, que determinam diferenças na organização da língua escrita e, portanto, geram diferentes expectativas a respeito do que se pode encontrar por escrito nos múltiplos objetos sociais que são portadores de escrita, como livros diversos, jornais, cartas, embalagens de produtos comestíveis ou de medicamentos, cartazes na rua etc.

Ferreiro (2000) defende como objetivo da alfabetização apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

16. De acordo com Paulo Freire (2005), do ponto de vista crítico, a educação e o poder estabelecem relações

- (A) mecânicas e hierárquicas que se refletem entre as escolas e o sistema educacional ao qual se encontram vinculadas.
- (B) voltadas à formação da cidadania, razão pela qual a Educação deve ser autônoma e neutra em relação às demais questões do meio social.
- (C) que se refletem na educação, que reproduz a ideologia dominante, mas proporciona, independentemente da intenção de quem tem o poder, a negação daquela ideologia.
- (D) que colocam a escola na condição de reprodutora da ideologia dominante, em virtude da adesão dos educadores aos princípios apregoados pelos que ocupam o poder.
- (E) que fazem da educação um veículo de reprodução da ideologia das classes dominantes, pois está submetida à competência dessas classes, nas sociedades desenvolvidas.

17. Leia o texto.

Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no mover-me no mundo e se careço de responsabilidade não posso falar em ética.

(Freire, 1996)

Com essa afirmação, o autor coloca a ética como uma necessidade que se instaura quando o sujeito

- (A) não tem liberdade de tomar decisões.
- (B) é concebido como produto da determinação genética ou cultural.
- (C) se reconhece como sujeito que intervém na realidade, transforma e decide.
- (D) não se percebe socialmente condicionado.
- (E) vive numa sociedade autoritária.

18. Leia as afirmações de Freire (1996) a seguir.

Saber da História como possibilidade e não como determinismo.

Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, constato não para me adaptar, mas para mudar.

Com essas afirmações, o autor define que, na prática educativa, um dos saberes necessários é que ensinar exige

- (A) reconhecimento de ser geneticamente determinado.
- (B) segurança e generosidade.
- (C) compreensão e respeito à autonomia do ser educando.
- (D) bom senso.
- (E) convicção de que a mudança é possível.

19. A educação escolar instrumentaliza o sujeito para o exercício consciente da cidadania (Fusari, Ideias 12). Isto posto, cabe à escola

- (A) educar os alunos a partir de valores universais.
- (B) formar os alunos para que respeitem os direitos do outro e cumpram os seus deveres.
- (C) democratizar com qualidade e quantidade, para todos, os conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade.
- (D) atender com qualidade os menos favorecidos que buscam a escola pública.
- (E) implantar a progressão continuada, para que todos os alunos concluam o ensino fundamental, aprofundando a escolaridade da população.

20. Gadotti (2004) trata de novas perspectivas na educação, afirmando que existem tendências opostas e até antagônicas na sociedade. Uma das tendências citadas fundada na perspectiva neoliberal e neoconservadora reduz a escola e sua qualidade à competitividade e, de outro lado, uma tendência concreta surge na base da sociedade, que é denominada pelo autor de educação cidadã, fundada na perspectiva democrática e participativa da educação.

Para o autor, a democracia na escola é

- (A) suficiente para formar os alunos para a solidariedade.
- (B) insuficiente para garantir formação dos alunos para a solidariedade.
- (C) suficiente, quando instituída metodologicamente na escola, para formar os alunos para a solidariedade.
- (D) suficiente para formar alunos para a solidariedade, quando a escola dá notas e prêmios aos que se destacam.
- (E) insuficiente para formar alunos solidários, se na escola não houver exemplos de ação solidária.

21. A escola cidadã e a ecopedagogia são um projeto histórico nascido da rica tradição latino-americana da educação popular e apontam para um novo professor, um novo aluno, uma nova escola, um novo sistema e um novo currículo (Gadotti, 2000). Nesse sentido, a escola pensada apresenta a(s) seguinte(s) característica(s):

- (A) gestora do conhecimento, com projeto ético-político, inovadora, construtora de sentido e plugada no mundo.
- (B) lecionadora, com um projeto eco-pedagógico que valoriza a pedagogia escolar.
- (C) gestora de pedagogia escolar fortemente voltada à valorização dos espaços da escola, para conquistar sua autonomia.
- (D) lecionadora e cumpridora das medidas estabelecidas pelos níveis centrais do sistema.
- (E) gestora de inovações implantadas pelo sistema de ensino ao qual pertence.

22. Leia as afirmações a seguir.

- I. O professor concebe a aprendizagem do ponto de vista comportamentalista e a define como uma modificação de comportamento produzida por alguém que ensina em alguém que aprende.
- II. O conhecimento do aluno vem dos objetos e cabe ao professor organizar os estímulos com os quais o aluno entrará em contato para aprender.
- III. O conhecimento é concebido como apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como ação-reflexão-ação, que se passa em sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão.

É(São) princípio(s) coerente(s) com a avaliação dialógica apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23. Guenther (2006) faz sérias críticas à questão do currículo que, de acordo com a autora, é o faz de conta da Educação no dia a dia das escolas. Enquanto as diretrizes curriculares tratam do currículo exposto, com que todos concordam, o que determina de fato as aprendizagens mais significativas na escola é o currículo oculto. De acordo com a autora, a Educação tem a tarefa de preparar para a vida, no sistema industrial capitalista e com exigências contraditórias. Nesse sentido, a fim de preparar para a vida, o currículo exposto exige o ser

- (A) autônomo.
- (B) obediente.
- (C) atento à hierarquia.
- (D) adaptável à rotina.
- (E) preparado para tarefas repetitivas.

24. Toda criança está presente na escola, em uma situação natural e variada envolvendo exigência de produção, convivendo diariamente com diferentes grupos e subgrupos de adultos e crianças; portanto, em um contexto favorável para localizar aquelas que apresentam sinais de maior capacidade, e que por isso precisam receber atenção especial (Guenther, 2006). Para reconhecer crianças dotadas, invisíveis no conjunto de alunos, é preciso estar alerta para sinais de produção superior, sinais de produção duvidosa, interesses, atração, chamamento, rejeições e fugas, postura e posicionamento pessoal.

Os interesses, atração e chamamento são claramente observados nas situações

- I. que a criança evita, foge e rejeita, para se ocupar do que lhe interessa, como por exemplo, evitar fazer esporte para ficar na biblioteca lendo;
- II. e atividades ou posições que a criança aprecia, busca, procura e persiste em se envolver, e nas quais se mantém ocupada por longos períodos de tempo;
- III. de produção sem muita expressão, mas combinadas com sinais perceptíveis de que poderia ser melhor, ou presença de produção diferente e diversificada em áreas não curriculares, com atuação marcada por originalidade, qualidade e individualidade.

Está de acordo com o definido pela autora apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

25. Leia os postulados a seguir.

A aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento desde o nascimento da criança.

A aprendizagem desperta processos internos de desenvolvimento que só podem ocorrer quando o indivíduo interage com outras pessoas.

O ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro social.

A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico do homem.

A partir do trabalho de Kohl de Oliveira (in La Taille, Oliveira e Dantas, 1992), pode-se identificar que esses postulados constituem o pensamento de

- (A) Vygotsky e remetem à importância da instituição escola nas sociedades letradas.
- (B) Piaget e indicam a escola como meio para promover o desenvolvimento infantil.
- (C) Vygotsky e descartam a função da escola na promoção do desenvolvimento infantil.
- (D) Piaget e apontam para o desenvolvimento espontâneo das crianças, em meio cultural avançado.
- (E) Vygotsky e apontam para as instituições culturais como única fonte de desenvolvimento.

26. Morin (2003) relaciona o que denomina *As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão* e chama a atenção para o fato de que a educação que visa a transmitir conhecimento é cega quanto ao que é *conhecimento humano*. A unidade complexa da natureza humana é totalmente desintegrada na educação por meio das disciplinas, tendo-se tornado impossível aprender o que significa ser humano.

Para o autor, é preciso

- I. ensinar métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo;
- II. inserir o conhecimento do desenvolvimento da era planetária, que se inicia com o estabelecimento da comunicação entre todos os continentes, e mostrar como todas as partes do mundo se tornaram solidárias sem, contudo, ocultar a opressão e a dominação que devastaram a humanidade e que ainda não desapareceram;
- III. reconhecer que, com base nas disciplinas atuais, é possível reconhecer a unidade e a complexidade humanas, reunindo e organizando conhecimentos dispersos nas ciências da natureza, nas ciências humanas, na literatura e na filosofia, e pôr em evidência o elo indissolúvel entre a unidade e a diversidade de tudo que é humano;
- IV. estudar a incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas as causas do racismo, da xenofobia, do desprezo, para, dessa forma, constituir-se uma base segura da educação para a paz, à qual estamos ligados por essência e vocação.

Está de acordo com o pensamento de Morin o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

27. De acordo com Perrenoud (2000), o interdito da violência é uma das bases da civilização humana, porém esta evidência não está inscrita no nosso patrimônio genético. As sociedades nacionais de hoje se construíram na violência, ainda alicerçam suas instituições em uma grande dose de violência legal e vivem com uma parcela considerável de violências ilegais, que estão longe de serem sancionadas. Diante disso, cabe à escola

- (A) aplicar punição aos alunos que contrariem as normas estabelecidas pela direção da escola.
- (B) cumprir as leis estabelecidas pelos governos, contra os atos de violência.
- (C) falar, tanto quanto for possível aos alunos, sobre as regras de boa conduta na sala de aula.
- (D) alertar os alunos de que a violência não compensa, mostrando exemplos de pessoas que se deram mal por praticarem atos de violência.
- (E) negociar e não usar mais a violência institucional sem se preocupar com as reações dos alunos.

28. Rios (2001) defende a tese de que a competência pode ser definida como saber fazer bem o que é necessário e desejável no espaço da profissão. Isso se revela na articulação de suas dimensões técnica e política, mediadas pela ética. A autora coloca ainda outro componente, que diz respeito à sensibilidade e mesmo à beleza no trabalho, uma dimensão que se articula organicamente com as demais. Trata-se da dimensão

- (A) estética, pois pesquisas revelam a importância da emoção e do afeto, como elementos intervenientes na superação das dificuldades de aprendizagem.
- (B) racional, capaz de investigar e explicar os fatos cientificamente, traduzindo com palavras precisas e clareza de raciocínio os fenômenos investigados.
- (C) intuitiva, na busca esperançosa em que se encontram possibilidades e alternativas no próprio espaço do trabalho.
- (D) didática, cujo desafio é organizar o conhecimento com o objetivo de partilhá-lo de maneira sistemática.
- (E) histórica, cujo significado no contexto da cultura e da sociedade é construído com base nos valores criados pelos homens em cada época e lugar.

29. Rios (Ideias 8 – FDE) faz uma análise crítica sobre a importância dos conteúdos socioculturais no processo avaliativo, do ponto de vista da Filosofia, que leva sempre em conta uma perspectiva de abrangência, clareza e profundidade, na busca do sentido dos fenômenos que se analisam. Com esse propósito, a autora apresenta uma série de características de uma análise filosófica, que podem ser identificadas a seguir:

- I. falar sob o ângulo da Filosofia é colocar-se em busca da compreensão da realidade;
- II. no momento em que se sistematiza e se tenta estabelecer definição para sua abordagem, a Filosofia se distancia do seu amor à *sabedoria*;
- III. a sabedoria é o saber total, o conhecimento inteiro, orientado no caminho da verdade, do bem e da felicidade;
- IV. ser sábio não significa apenas conhecer a verdade, saber bem, mas é também agir bem, e se pode buscar aí uma fundamentação para a articulação estreita entre teoria e prática;
- V. os conteúdos socioculturais no processo avaliativo pressupõem um caráter processual, dinâmico da avaliação e devem estar continuamente presentes no trabalho do educador.

Está de acordo com as ideias de Rios (Ideias 8 – FDE) apenas o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

30. De acordo com Rios (2001), entre as demandas que se configuram como desafios que o mundo contemporâneo coloca à Filosofia e à Didática, encontra-se a

- (A) superação de visão fragmentada do mundo por meio de uma visão de totalidade, um olhar abrangente e, no que diz respeito ao ensino, a articulação estreita dos saberes e capacidades.
- (B) massificação e a homogeneidade como meio de superação das diferenças e desigualdades no mundo, e no que diz respeito ao ensino, um trabalho disciplinar, para desenvolver maior condição de análise da realidade.
- (C) inclusão de um trabalho disciplinar no ensino, para garantir maior compreensão dos fenômenos próprios de um mundo globalizado.
- (D) modificação dos objetivos de ensino no sentido de garantir um trabalho sistemático de desenvolvimento e aprendizagem do aluno.
- (E) alteração do ensino fundamental no que diz respeito à metodologia e avaliação, para fazer cumprir seus objetivos de formação integral do aluno.

31. Rios (2001) fala da importância de se verificarem as significações dos conceitos de competência e de qualidade no espaço da profissão docente, indagando sobre seu aparecimento, permanência e transformação nos contextos em que são utilizados, pois ambos os termos têm sido empregados com múltiplas significações, o que dá margem a equívocos e contradições.

Para a autora,

- (A) o ensino competente e de qualidade é aquele que faz da escola um espaço alegre, onde todos convivem em harmonia e pacificamente, fazendo com que os alunos gostem da escola.
- (B) o ensino competente e de boa qualidade tem como propriedade o diálogo e a construção da cidadania, qualidades que carregam valor positivo, daí dizer que é uma boa educação.
- (C) a docência mostra-se competente e o ensino mostra-se de qualidade quando a gestão do ensino é pautada na eficiência, na racionalização e na compreensão dos fenômenos sociais, culturais e econômicos.
- (D) a educação de qualidade caminha na busca da verdade absoluta, pautada na ética social, cumprindo o seu papel de reproduzir conhecimentos fundamentais para a permanência do que se fizer necessário.
- (E) a docência competente e de qualidade é aquela que utiliza metodologia tecnicamente adequada para cumprir o seu papel de transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados.

32. De acordo com Sacristán (1998), a importância da análise do currículo, tanto de seus conteúdos como de suas formas, é básica para entender a missão da instituição escolar em seus diferentes níveis e modalidades. Para o autor, as funções que o currículo cumpre como expressão do projeto de cultura e de socialização são realizadas por meio de

- I. conteúdos culturais;
- II. conteúdos intelectuais;
- III. conteúdos formativos;
- IV. códigos pedagógicos;
- V. ações práticas.

Corresponde à análise do autor o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

33. Ao analisar o papel do professor no desenvolvimento do currículo, Sacristán (1998) aponta que

- (A) a ação do professor é totalmente moldada pelo currículo, razão pela qual é vista como um agente passivo no desenvolvimento deste, nada decidindo, pois cabe-lhe cumprir o que foi previamente determinado.
- (B) a profissão docente é autônoma, pessoal e criativa, cujas coordenadas são fixadas e fechadas pelo professor, com suas decisões autônomas, dentro de qualquer contexto institucional no qual atue.
- (C) a prática docente transcorre dentro de uma instituição, por essa razão é condicionada, mas com possibilidades autônomas e competências do professor interagindo dialeticamente com as condições da realidade.
- (D) o currículo é previamente estabelecido pelos agentes de gestão dos sistemas, por essa razão os professores não têm espaço para escolher conteúdo nem autonomia para adotar a forma de desenvolvê-lo.
- (E) em algumas instituições, os professores podem exercer com plena autonomia suas escolhas de conteúdos e a forma de desenvolvê-los, o que representa uma inovação curricular que leva os alunos a alcançarem bons resultados de aprendizagem.

34. De acordo com Veiga (2006), a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, portanto, cabe a essa instituição
- (A) promover as reuniões iniciais do ano e planejar suas atividades curriculares, sem se preocupar com outras questões, que fazem parte da responsabilidade de outras instâncias do sistema educacional.
 - (B) aguardar o planejamento realizado pelas instâncias superiores, para dar início à sua tarefa de compatibilizar as normas definidas pelas autoridades à sua realidade e, dessa forma, atender às necessidades da sua comunidade escolar.
 - (C) observar as suas necessidades e apresentá-las às autoridades superiores a quem cabe atendê-las, dando o apoio fundamental para que a instituição cumpra bem o seu papel junto à comunidade.
 - (D) organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos, assumindo suas responsabilidades sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante.
 - (E) ser portadora, de forma sistemática e sistematizada, dos anseios e necessidades da comunidade do entorno às autoridades, para que estas possam atendê-las, ajudando a escola a se tornar referência local.
35. De acordo com as reflexões de Veiga (2006), dentre as afirmações a seguir, assinale aquela que contempla a conceituação de projeto político-pedagógico.
- (A) É um agrupamento de planos de ensino e de registros de atividades diversas que acontecem na escola.
 - (B) Trata-se de um documento que retrata a vida da escola e deve ficar à disposição das autoridades para verificação.
 - (C) É um documento organizado pela direção da escola, que retrata toda a organização burocrática da administração escolar, necessário como registro da memória de cada ano letivo da unidade escolar.
 - (D) É um processo democrático de decisões, que busca instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere conflitos e busque eliminar relações competitivas, corporativas e autoritárias.
 - (E) É um planejamento de início do ano letivo do qual participam professores e direção da escola, com o objetivo de organizar classes e estabelecer horários de trabalho dos docentes e funcionários da escola.
36. Zabala (1998) afirma que aprender significa elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-lo nos próprios esquemas de conhecimento. Para o autor, essa representação pessoal ocorre
- (A) no momento em que o professor começa sua aula e apresenta temas até então totalmente desconhecidos dos alunos.
 - (B) apenas quando o aluno colabora com o professor, apoiando os colegas com dificuldades durante a execução das tarefas, acompanhando e corrigindo, se necessário.
 - (C) quando o aluno confronta os conteúdos aprendidos na escola com o conhecimento a que teve acesso no seu meio social.
 - (D) quando o aluno é capaz de comparar os resultados obtidos no desenvolvimento de suas atividades com os alcançados pelo restante da classe.
 - (E) quando o aluno planeja as atividades, regula as atuações a partir dos resultados obtidos durante sua realização, revisa e avalia a efetividade das ações desenvolvidas.

LEGISLAÇÃO

37. Nos termos do artigo 5.º da Constituição Federal, são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas,
- (A) os atos necessários ao exercício da nacionalidade e direitos políticos.
 - (B) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.
 - (C) a obtenção de certidões no Poder Judiciário, para esclarecimento de Processo Civil de interesse pessoal.
 - (D) a ação de investigação de paternidade.
 - (E) o mandado de segurança individual e coletivo.
38. Conforme o artigo 5.º da Constituição Federal, o direito de resposta proporcional ao agravo
- (A) exclui a indenização por dano moral, material ou à imagem.
 - (B) não acarreta indenização por dano moral.
 - (C) não exclui a indenização por dano moral, material ou à imagem.
 - (D) não acarreta a indenização por dano material.
 - (E) pode ser exercido independentemente do pagamento de taxas.
39. Conforme o disposto no artigo 5.º da Constituição Federal, assinale a alternativa correta.
- (A) É assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.
 - (B) É livre a manifestação do pensamento, sendo opcional o anonimato.
 - (C) É plena a liberdade de associação para fins lícitos e de caráter paramilitar.
 - (D) A prática de racismo constitui crime afiançável e prescritível, sujeito à pena de detenção, nos termos da lei.
 - (E) Poderá ser concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião.

40. Nos termos da Constituição Federal, assinale a alternativa correta.
- (A) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros e aos naturalizados brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, vedada a contratação de estrangeiros.
 - (B) O prazo de validade do concurso público de provas e títulos será de até dois anos, prorrogável uma vez, por um ano.
 - (C) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo indeterminado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse da Administração Pública.
 - (D) O direito de greve não poderá ser exercido pelo servidor público, exceto se definido em lei específica.
 - (E) É vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
41. Ao Servidor Público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, dentre outras, aplica-se a seguinte disposição:
- (A) perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
 - (B) para efeito de benefício previdenciário, os valores não serão determinados como se no exercício estivesse.
 - (C) tratando-se de mandato eletivo federal, será afastado de seu cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar por sua remuneração.
 - (D) tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.
 - (E) seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, inclusive para a promoção por merecimento.
42. Em relação aos Direitos Fundamentais estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas.
- I. É assegurado à gestante, através do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal.
 - II. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
 - III. O direito à liberdade compreende, dentre outros, os aspectos de buscar refúgio, auxílio e orientação, e participar da vida política, na forma da lei.
 - IV. Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
- Estão corretas as afirmativas
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
43. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos envolvendo crianças ou adolescentes, os Diretores de Escolas de ensino fundamental comunicarão a ocorrência, primeiramente ao
- (A) Conselho Tutelar da respectiva localidade.
 - (B) Juiz da Vara de Família da respectiva localidade.
 - (C) Juizado da Infância e da Juventude.
 - (D) Delegado de Polícia da respectiva localidade.
 - (E) Ministério Público.
44. Sobre a Política de Atendimento e as Medidas de Proteção, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta.
- (A) As medidas de proteção não poderão ser aplicadas cumulativamente, porém poderão ser revistas a qualquer tempo.
 - (B) É uma das diretrizes da política de atendimento a criação e a manutenção de programas específicos, observada a centralização político-administrativa.
 - (C) Na aplicação das medidas de proteção, levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
 - (D) As entidades que mantenham programa de acolhimento institucional não poderão, em caráter excepcional e de urgência, acolher crianças e adolescentes sem prévia determinação da autoridade competente.
 - (E) As entidades que desenvolvam programas de acolhimento familiar ou institucional deverão adotar, dentre outros, o princípio de desmembramento de grupos de irmãos.
45. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que um dos direitos, dentre outros, do adolescente submetido à medida socioeducativa de internação, é
- (A) ter assistência religiosa, sob determinação da autoridade competente.
 - (B) peticionar diretamente a qualquer autoridade.
 - (C) receber visitas, ao menos diariamente.
 - (D) manter-se incomunicável, por vontade própria.
 - (E) avistar-se, na presença do orientador, com seu defensor.
46. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, para a candidatura de membro do Conselho Tutelar, além de reconhecida idoneidade moral, são exigidos os seguintes requisitos:
- (A) idade de 18 anos e residir no município.
 - (B) idade superior a 18 anos e residir no estado.
 - (C) idade de 20 anos e residir no estado.
 - (D) idade superior a 21 anos e residir no município.
 - (E) idade superior a 25 anos e residir no município.

47. De acordo com a Lei Municipal de Sorocaba n.º 4.599/94, com as alterações pela Lei Municipal de Sorocaba n.º 8.119/07, para o preenchimento dos cargos e funções do Quadro do Magistério, serão exigidos os seguintes requisitos mínimos de titulação e experiência, além dos previstos em legislação pertinente:
- Diretor de Escola: nível superior em curso de graduação em Pedagogia ou curso que atenda o disposto no artigo 64, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da educação, e experiência docente na Educação Básica, mínima de 5 (cinco) anos.
 - Diretor de Escola: nível superior em curso de graduação em Pedagogia ou curso que atenda o disposto no artigo 64, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da educação, e experiência docente na Educação Básica, mínima de 3 (três) anos.
 - Vice-Diretor: nível superior em curso de graduação em Pedagogia ou curso que atenda o disposto no artigo 64, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da educação, e experiência docente na Educação Básica, mínima de 5 (cinco) anos.
 - Orientador Pedagógico: nível superior em curso de graduação em Pedagogia ou curso que atenda o disposto no artigo 64, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da educação, e experiência docente na Educação Básica, mínima de 5 (cinco) anos.
 - Supervisor de Ensino: nível superior em curso de graduação em Pedagogia ou curso que atenda o disposto no artigo 64, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da educação, e experiência docente na Educação Básica, mínima de 8 (oito) anos.
48. Nos termos do que dispõe a Lei Municipal de Sorocaba n.º 4.599/94, com as alterações pela Lei Municipal de Sorocaba n.º 8.119/07, assinale a alternativa correta.
- Os ocupantes de cargos de suporte pedagógico ficam sujeitos ao regime de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.
 - As horas de trabalho pedagógico deverão ser cumpridas da seguinte forma: 40% em local de livre escolha do docente e 60% em seu local de trabalho.
 - A duração das horas de trabalho pedagógico corresponde a 45 (quarenta e cinco) minutos.
 - A hora de trabalho pedagógico corresponderá, no máximo, a 30% e, no mínimo, a 25% da jornada atribuída ao docente.
 - A Gratificação pelo Trabalho Noturno se incorporará aos vencimentos ou salários para todos os efeitos.
49. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é um dos princípios da Educação Nacional, dentre outros,
- a unificação de ideias e de concepções pedagógicas.
 - o respeito à liberdade e apreço à tolerância.
 - a gratuidade do ensino fundamental em estabelecimentos filantrópicos.
 - a valorização da experiência dentro da escola.
 - a desvinculação entre a educação escolar e as práticas sociais.
50. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, pode-se afirmar que, na organização da educação nacional, a União incumbir-se-á de
- baixar normas específicas sobre a Educação de Jovens e Adultos.
 - estabelecer normas específicas sobre a Educação Profissional para os Municípios.
 - estabelecer normas específicas sobre o processo nacional de avaliação do ensino fundamental.
 - coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
 - autorizar, reconhecer, credenciar e supervisionar os cursos das instituições de ensino médio filantrópicas.
51. Considerando o contido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as afirmativas a seguir.
- A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada com a carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por, no máximo, 200 (duzentos) dias, incluindo os exames finais.
 - Será objetivo permanente das autoridades responsáveis alcançar relação adequada entre o número de alunos e o professor, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento.
 - Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil constituída pelas diferentes denominações religiosas, para definição dos conteúdos do ensino religioso.
 - A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, ou subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)
- I.
 - I e II.
 - II e III.
 - II e IV.
 - II, III e IV.

52. Leia o texto.

A União aplicará, anualmente, _____, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, _____, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, conforme o que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

- (A) no máximo 15% (quinze por cento) ... 30% (trinta por cento)
- (B) no mínimo 20% (vinte por cento) ... no mínimo 20% (vinte por cento)
- (C) nunca menos de 18% (dezoito por cento) ... 25% (vinte e cinco por cento)
- (D) nunca menos de 18% (dezoito por cento) ... 30% (trinta por cento)
- (E) nunca menos de 25% (vinte e cinco por cento) ... 18% (dezoito por cento)

53. Conforme a Deliberação CME n.º 01/2009, que estabelece normas para simplificação de registros, arquivamento e eliminação de documentos escolares, é correto afirmar que

- (A) os documentos escolares individuais do aluno, como: requerimento de matrícula, histórico escolar, certificado de conclusão de curso, certidão de nascimento e outros relativos à situação pessoal do educando devem ser arquivados e conservados permanentemente pela escola.
- (B) para assegurar a fidedignidade, os documentos escolares individuais relativos à situação pessoal do educando não poderão ser processados por meio de registro gráfico em microfilmagem.
- (C) os documentos escolares como: livros de registro de matrículas, de atas de reuniões de escola, de expedição de certificados e diplomas, atas de resultados parciais e finais poderão ser microfilmados e eliminados.
- (D) documentos como: diários de classe, boletins, atas e relatórios de conselho de classe, provas regulares, atestados, horários, calendários, editais e outros do gênero, decorridos 2 (dois) anos de arquivamento, poderão ser incinerados.
- (E) adotada a informatização, o arquivamento e a conservação dos documentos escolares não dispensam a guarda dos originais.

54. Nos termos do que estabelece a Resolução CNE/CP n.º 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, assinale a alternativa correta.

- (A) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, História Geral e Geografia do Brasil.
- (B) As coordenações pedagógicas promoverão o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.
- (C) Os sistemas e os estabelecimentos de ensino não poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro ou grupos culturais negros.
- (D) Os sistemas de ensino determinarão aos Conselhos Tutelares que tomem providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade.
- (E) Os casos que caracterizem racismo serão tratados como crimes prescritíveis e afiançáveis, conforme prevê o artigo 5.º, inciso XLII, da Constituição Federal de 1988.

55. A Secretaria da Educação de Sorocaba desenvolve o Programa Escola em Tempo Integral – Oficina do Saber, com a intenção de oferecer educação de melhor qualidade aos alunos da rede municipal, ampliando a permanência diária das crianças nas escolas. Dessa forma, além de prever o tempo para trabalho com a base nacional comum, está previsto o trabalho com as atividades complementares, totalizando uma carga horária anual de

- (A) 1 200 horas/atividades por aluno.
- (B) 1 400 horas/atividades por aluno.
- (C) 1 800 horas/atividades por aluno.
- (D) 2 000 horas/atividades por aluno.
- (E) 2 200 horas/atividades por aluno.

56. Conforme estabelece a Deliberação CME n.º 02/99, a reclassificação define a série adequada ao prosseguimento dos estudos do aluno, tendo como uma das referências a avaliação de competências nas matérias da base nacional comum do Currículo, que deverá seguir o seguinte preceito:

- (A) reaproveitar a experiência que o aluno não tem e que será avaliada pela escola.
- (B) ser realizada por comissão de docentes da própria escola, constituída pela Secretaria Municipal de Educação.
- (C) ser realizada por comissão de docentes da própria escola, constituída pelo Diretor.
- (D) ser analisada pelo Orientador Pedagógico e, definidos os resultados, dispensam-se registros no prontuário do aluno.
- (E) verificar quais são as lacunas de aprendizagem do aluno e, após a avaliação, não há necessidade de recuperação.

57. Nos termos do que dispõe a Deliberação CME n.º 01/2001, analise as seguintes afirmativas:

- I. Caberá ao Secretário da Escola e ao Corpo Docente dar ampla divulgação aos alunos, pais ou responsáveis, dos critérios e procedimentos de verificação do rendimento escolar, da regularidade da oferta da recuperação, bem como o direito de recorrer dos resultados das avaliações.
- II. A avaliação feita pela escola, respeitado o disposto no seu Regimento, levará em conta o desempenho individual do aluno em cada componente curricular cursado durante o ano.
- III. Compete ao professor responsável o registro sistemático dos procedimentos avaliativos, considerando também a assiduidade dos alunos, bem como informações sobre o aproveitamento escolar, as dificuldades apresentadas pelos mesmos para atingir os objetivos propostos e as estratégias para superá-las.
- IV. O Diretor de Escola reunirá o conselho de classe/série/ termo que analisará o pedido de reconsideração, levando em conta a evidência da falta de procedimentos pedagógicos previstos no regimento escolar ou plano de gestão escolar.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

58. Conforme a Deliberação CME n.º 02/2009, que fixa normas para os Cursos de Jovens e Adultos em nível de ensino fundamental e médio da rede Municipal de Ensino de Sorocaba, assinale a alternativa correta.

- (A) Os cursos correspondentes aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio serão organizados e desenvolvidos, respectivamente, por meio de Projetos Pedagógicos específicos.
- (B) Os cursos correspondentes aos anos iniciais do ensino fundamental serão livremente organizados pelo Diretor de Escola.
- (C) Os cursos que correspondam aos quatro anos finais do ensino fundamental devem ser organizados de forma a atender ao máximo de 24 (vinte e quatro) meses de integralização e 1 800 horas de efetivo trabalho escolar.
- (D) Os cursos que correspondam aos quatro anos iniciais do ensino fundamental devem ser organizados de forma a atender ao mínimo de 12 (doze) meses de integralização e o mínimo de 2 000 horas de efetivo trabalho escolar.
- (E) Os cursos que correspondam aos três anos do ensino médio devem ser organizados de forma a atender ao mínimo de 18 (dezoito) meses de integralização e 1 600 horas de efetivo trabalho escolar.

59. Conforme o que dispõe a Resolução CNE/CEB n.º 02/2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, assinale a alternativa correta.

- (A) O atendimento escolar dos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais terá início nas primeiras séries do ensino fundamental da rede pública.
- (B) Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem, dentre outras, dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis.
- (C) O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em classes próprias do ensino especial, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
- (D) As escolas da rede regular de ensino devem prever e prover, na organização de suas classes especiais, o agrupamento de alunos com necessidades semelhantes na mesma classe, de modo que se beneficiem e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade.
- (E) Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações gerais, as características biológicas dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios sociais e psicológicos de modo a assegurar a dignidade humana e o desenvolvimento para o exercício da cidadania.

60. Nos termos da Lei Municipal de Sorocaba n.º 4.599/94, com as alterações pela Lei Municipal de Sorocaba n.º 8.119/07, garantir a observância das normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, e participar, sempre que solicitado, da elaboração de programas e projetos em nível de Secretaria da Educação, são atribuições, respectivamente, do

- (A) Vice-Diretor e do Diretor de Escola.
- (B) Vice-Diretor e do Orientador Educacional.
- (C) Orientador Educacional e do Orientador Pedagógico.
- (D) Diretor de Escola e do Supervisor de Ensino.
- (E) Supervisor de Ensino e do Orientador Pedagógico.

